

ETNOECOLOGIA E ECOLOGIA DA PESCA ARTESANAL NA COMUNIDADE CAIÇARA ITACURUÇÁ/PEREIRINHA SITUADA NO PARQUE ESTADUAL DA ILHA DO CARDOSO - CANANEIA-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Nathaly de Souza Pranches

Orientador: Prof. Dr. Walter Barrella

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Poucos estudos a respeito da pesca artesanal englobam seus quatro pontos principais: pescadores, recursos, atividade de pesca e seus conhecimentos adquiridos com o passar de gerações. O presente teve como objetivo observar a atividade pesqueira caiçara da comunidade Itacuruçá/Pereirinha para analisar os métodos de pescas artesanais utilizados por eles, verificando a composição das espécies exploradas, as variações temporais, as influências ambientais e os conhecimentos adquiridos pelos pescadores a respeito do ambiente e de seus recursos pesqueiros. A comunidade foi visitada quinzenalmente e a pesquisa foi desenvolvida por: observação da cultura dos pescadores, entrevistas estruturadas e não estruturadas, aplicação de questionários, além de um acompanhamento durante a prática da pesca para coleta de dados como espécies de peixes capturadas, tipo de malhas utilizadas por eles e tipos de redes nos diferentes tipos de pesca. Os resultados revelaram que a pesca nas comunidades estudadas já não é mais a principal fonte de renda, se comparada ao turismo. Espécies como Robalo, Parati e Tainha são as mais procuradas pelos pescadores para manter seus restaurantes e para subsistência. A pesca da Tainha é a mais esperada durante o inverno. Os cercos-fixos são periodicamente visitados e os pescadores se colocam à disposição na praia em busca de cardumes com suas tarrafas. As variáveis (lua, chuva e maré) observadas influenciaram na produtividade pesqueira e, embora a pesca não seja praticada como única fonte de renda, percebemos a importância da

atividade na comunidade e uma preocupação dos pescadores em passar seus conhecimentos aos seus descendentes, mantendo cultura e tradição vivas até hoje.